



DIALOGANDO E PRATICANDO O DESENGASGO DE BEBÊS COM MULHERES PRIMÍPARAS: UMA EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE

LENISE MENDONÇA FELIX; LEIDY DAYANE PEREIRA DE SOUZA; MARIA IASMIM TELES
NOGUEIRA; ABIGAIL LAURA FLORENTINO COSTA; CARMEN VERÔNICA BARBOSA
ALMEIDA

Introdução: O engasgo é a obstrução das vias aéreas com capacidade de impedir a passagem de ar e a oxigenação dos tecidos corporais. É mais frequente em crianças e lactentes por estarem em fase de desenvolvimento da deglutição e da mastigação. A asfixia causada por engasgo é classificada, no Brasil, como uma importante causa de morbimortalidade em neonatos. A identificação precoce desse quadro e intervenção imediata são essenciais para a reversão do engasgamento e posterior complicação derivada dessas situações. Para tanto, atenta-se para a necessidade de ampliação do conhecimento das gestantes acerca da realização das manobras de Heimlich, pois sua realização correta e efetiva possibilita maiores chances de sobrevivência e melhora do prognóstico para a criança.

Objetivo: Apresentar a experiência sobre as manobras de desengasgo envolvendo o diálogo e a prática. **Relato de experiência:** A atividade se deu durante as ações de extensão curricular do componente Integração, Extensão, Serviço, Ensino e Comunidade II, em maio de 2024, com participação de 03 (três) mulheres em contexto de pré-natal. São usuárias das Unidade de Saúde da Família (USF) Cuiá I e Cuiá II, onde ocorreu a experiência, na cidade de João Pessoa. Deste grupo, duas gestantes eram primíparas. A ação se deu inicialmente com o diálogo acerca do conhecimento sobre a manobra de desengasgo de Heimlich, enfatizando cada passo a ser realizado e importância do atendimento imediato destinado à criança acometida. As mulheres atentas manifestaram apreensão quanto a se depararem com a situação de engasgo. Num segundo momento, estas puderam realizar as manobras apresentadas teoricamente pelos alunos, seguiu as etapas anteriormente abordadas, sendo usado para isso os manequins (bonecos) em tamanhos diferentes, semelhantes às crianças de 0 a 03 anos de idade. A efetiva interação em todo o momento da ação, permitiu que as gestantes desempenhassem com êxito as manobras por elas executadas. **Conclusão:** A avaliação positiva das participantes e o exercício correto da técnica por estas, apontou eficácia e adequação no conteúdo ministrado. As mães primíparas, principalmente, relataram a satisfação com o aprendizado, e a necessidade e importância deste tipo de capacitação no período do pré-natal.

Palavras-chave: Manobras de heimlich, Engasgo, Pré-natal, Mães, Lactentes.